

REESTRUTURAÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE FERNANDÓPOLIS- SP

SILVA, Mayara Peres (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MENECELLI, Fernando Bermejo (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma leitura, uma análise e um projeto para o Terminal Rodoviário inserido na cidade de Fernandópolis-SP. Caracterizados por lugares de passagem e com a finalidade de ordenar a chegada e saída à cidade. É o primeiro contato que os visitantes terão com o município. Constituem-se em infraestruturas vitais ao sistema de transporte na medida que garantem as interconexões entre a origem e o destino no transporte de pessoas, mercadorias e cargas, devendo permitir o deslocamento interno e transferência eficiente, eficaz e segura. A partir da história da Cidade de Fernandópolis, o estudo sobre seu desenvolvimento e modificações que influenciaram no local onde se encontra hoje, pesquisas bibliográficas e a análise de estudos de caso com o intuito de análise na busca de soluções observadas nas Rodoviárias de Paulínia e Jaú, tornando-as não somente um lugar de passagem, mas de entretenimento para visitantes e moradores da região. Os modelos de atualização de experiência dos espaços nas cidades, através do entendimento sobre a produção de não-lugares, alternativa que se volta para a produção de espaços de convívio entre as pendências que emergem na vida urbana. A investigação foi realizada através de um questionário baseados na observação in loco em períodos diversificados, analisando a movimentação do local e seu entorno durante uma semana e posicionada em locais diferentes, após análise dos resultados obtidos verificou-se que os transeuntes internos e externos, são indiferentes com o ambiente, por ser um local de passagem e se sentirem confortável com o apresentado, como fácil acesso e lugares para sentar, considerando suficiente as acomodações atuais sem prestar atenção nas cores e estrutura, necessitando assim de guichê de informações, espaços para comércios diversificados, ambientes de espera mais confortáveis, tornando assim o espaço mais agradável atraindo a população.

Palavras-chave: Rodoviária; Fernandópolis; Reestruturação.

REFERÊNCIAS:

AUGÉ, Marc. Não lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papyrus, 2012.

FERNANDÓPOLIS. Nossa história, nossa gente. Fernandópolis: Anglo, 2012. v. II.

LOPES, Kleber Jean Matos. Modos de atenção na cidade além da conta: uma reflexão sobre lugares e não lugares. Estudos e Pesquisas em Psicologia, UERJ, Rio de Janeiro, v.7, n.2, p. 307-314, ago. 2007.

PAOLILLO, André Milton. Transportes. São Paulo: Aleph, 2002.